



Voto de Congratulação nº 5/XIV – 1ª

Pela aprovação, pelo Parlamento Europeu, da Resolução 2019/2819 condenando os regimes totalitários do fascismo e comunismo e relembrando as suas vítimas

No passado dia 19 de setembro, o Parlamento Europeu aprovou a Resolução 2019/2819 sobre a importância da memória europeia para o futuro da Europa.

Entre outros importantes aspetos, este documento “recorda que os regimes nazi e comunista são responsáveis por massacres, pelo genocídio, por deportações, pela perda de vidas humanas e pela privação da liberdade no século XX numa escala nunca vista na História da humanidade, e relembra o hediondo crime do Holocausto perpetrado pelo regime nazi; condena veementemente os atos de agressão, os crimes contra a humanidade e as violações em massa dos direitos humanos perpetrados pelos regimes nazi e comunista e por outros regimes totalitários”.

Mais ainda, a Resolução refere que “há 80 anos, em 23 de agosto de 1939, a União Soviética comunista e a Alemanha nazi assinaram um pacto de não-agressão, conhecido como Pacto Molotov-Ribbentrop, e os seus protocolos secretos, dividindo a Europa e os territórios de Estados independentes entre os dois regimes totalitários segundo esferas de interesse, preparando assim o caminho para o início da Segunda Guerra Mundial”, tendo este sido um período de sofrimento humano numa escala sem precedentes, que nunca poderemos permitir que seja esquecido ou apagado.

A supracitada Resolução do Parlamento Europeu reveste-se de especial importância nos dias de hoje, uma vez que reafirma a condenação dos crimes dos regimes fascista e comunista como forma de resistência contra todas as formas de extremismo coletivista que ameaçam a democracia liberal.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário, congratula o Parlamento Europeu pela aprovação da Resolução 2019/2819 sobre a importância da memória europeia para o futuro da Europa, condenando todos os regimes totalitários, incluindo os regimes fascista e comunista, e manifestando o seu profundo respeito por todas as vítimas destes regimes totalitários.

Palácio de São Bento, 5 de novembro de 2019

O Deputado

João Cotrim Figueiredo